



Ana GOMES

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Europeia, Dr. Durão Barroso,
Exma. Sra. Alta Representante para a Política Externa, Baronesa Catherine Ashton,
Exmo. Sr. Comissário para o Desenvolvimento, Sr. Andris Piebalgs,

Bruxelas, 6 de Setembro de 2011

Assunto: Detenções em Angola

*Sehr Präsident,
Sehre Alte Repräsentante,
Sehr Comissário,*

Uma manifestação, devidamente autorizada, no dia 3 de Setembro, em Luanda, foi brutalmente dispersa por forças policiais, resultando na detenção de dezenas de pessoas e vários feridos, incluindo jornalistas, que viram o seu equipamento danificado (caso do correspondente da RTP).

O movimento que organizou o protesto exigia a destituição do Presidente, a criação de uma Comissão Eleitoral independente e a despartidarização de instituições públicas e dos media.

Segundo a polícia, foram detidas 24 pessoas. No entanto, fontes próximas dos manifestantes indicam que foram presas 50. A Human Rights Watch afirma que pelo menos 30 detidos continuam incontactáveis e em paradeiro desconhecido. O julgamento sumário de 21 detidos, marcado para hoje, foi adiado.

O uso desnecessário e desproporcional da força, incluindo através de membros da Guarda Presidencial armados mas à paisana, contra civis que se manifestavam pacificamente constitui uma grave violação de direitos humanos, que vem na sequência de outras acções anti-democráticas por que são responsáveis as autoridades angolanas nos últimos anos, contra defensores dos direitos humanos e jornalistas, designadamente em Luanda, Benguela e Cabinda.

A Comissão Europeia e a Alta Representante para a Política Externa da UE já entrevistaram junto das autoridades angolanas, exigindo a libertação imediata das pessoas detidas nesta manifestação em Luanda? Que outras diligências já tomaram ou irão tomar para relembrar às autoridades que Angola, como país signatário do Acordo de Cotonou, está vinculada a respeitar os direitos humanos, nomeadamente as básicas liberdades de expressão e manifestação?

Com os melhores cumprimentos,

Ana Gomes

Ana Gomes
Membro do Parlamento Europeu